

NOTA PÚBLICA

Quando a pandemia causada pelo coronavírus atingiu suas primeiras vítimas em Brasília, a sociedade e os governantes começaram a se adaptar às condições impostas para o combate do vírus e, naturalmente, iniciaram-se os debates para construção do plano emergencial para sobreviver a esta crise. Soma-se à nova situação, a natural em que as pessoas em situação de rua já são vulneráveis, com enfermidades e problemas como falta de alimentação, higiene pessoal, segurança e outras. O Instituto Cultural e Social No Setor, que há anos atua assistindo estes indivíduos no Setor Comercial Sul, iniciou o debate liderado pelo Rogério Soares de Araújo (Rogério Barba), Diretor Social do No Setor, para posicionar publicamente o Instituto e pensar as ações que poderiam ser realizadas frente à crise gerada pela pandemia do COVID-19.

Na segunda-feira, dia 16/03/2020, Rogério Barba, reuniu-se pela primeira vez com o governo do GDF, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social – Sedes, para debater a situação da população em situação de rua no Distrito Federal, colocando foco no Setor Comercial Sul, local em que o trabalho do Instituto No Setor é realizado. À época, as demandas eram por alimentação e higiene pessoal, incluindo a abertura dos banheiros públicos no SCS. As reuniões seguiram acontecendo e na sexta-feira, dia 20, em parceria com a Administração do Plano Piloto, o Instituto assumiu a gestão dos banheiros, que estavam em péssimas condições e não puderam ser prontamente usados; rapidamente, banheiros químicos foram alugados e uma reforma funcional foi providenciada com apoio do Conselho da Mulher Empresária do Distrito Federal e da Associação Comercial do Distrito Federal. Na sexta-feira, 20/03/2020, a questão da alimentação começou a ser um problema real, voluntários diminuíram os trabalhos de assistência e os restaurantes foram fechados. A cada momento, Rogério Barba informava a situação ao GDF, no sentido de orientar, resolver ou mitigar a situação das pessoas na rua.

Diante do problema, o Barba, articulado com Instituto No Setor e apoiado por diversas frentes da sociedade civil, tomou a iniciativa de arrecadar água, alimentos que pudessem ser consumidos sem necessidade de preparo, produtos básicos de higiene pessoal e doações em dinheiro através de sua própria conta bancária. A situação das pessoas em condições vulneráveis comoveu a sociedade e a arrecadação teve um êxito muito grande. Além da água, alimentos e produtos suficientes para garantir o básico da sobrevivência às pessoas que foram assistidas, a ação contribuiu com doações outros institutos sociais e auferiu, até o momento desta nota, o valor de R\$ 74.680,96.

A conta bancária fornecida para este atendimento, possui somente os recursos arrecadados, o dinheiro pessoal do Rogério Barba foi integralmente transferido. Todo o valor arrecadado será utilizado para assistir as pessoas em situação de vulnerabilidade social, seja com itens de sobrevivência básica ou saúde, neste período de pandemia e, logo menos, estará publicado em sítio virtual para que toda população possa acompanhar a prestação de contas em tempo real.

Até o momento foram gastos das doações recebidas na conta o valor de R\$ 1.400,00 com compra de álcool gel e alimentos. A sobra disponível em conta no valor de R\$ 73.280,96 está sendo gerida pelo coletivo formado pelo Rogério Barba e será utilizada para suporte a esta população durante os próximos meses de crise no combate ao coronavírus. Estaremos enviando constantes prestações de contas a cada colaborador e colaboradora.

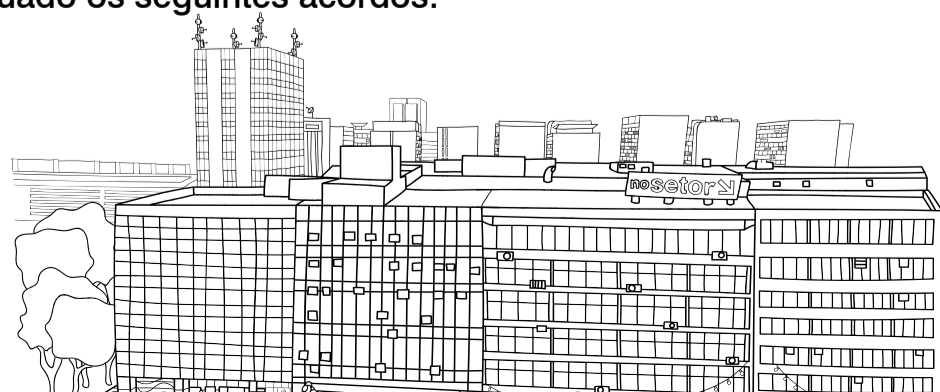
Neste momento, o Setor Comercial Sul, através da organização do Rogério Barba apoiado pelo Instituto No Setor, somado a alguns parceiros, e a solidária doação de diversas pessoas, estão sendo o suporte a quase 400 pessoas em situação de rua que buscam apoio e alimentos.

O Governo assumiu a responsabilidade de garantir as condições básicas de saúde para essas pessoas, iniciou a montagem de acampamentos para atender com água, alimentação, banheiros e banhos 200 pessoas no Distrito Federal em alojamento provisório no Autódromo Internacional Nelson Piquet (em processo de instalação) e ampliação de 100 vagas no Serviço de Acolhimento.

O Rogério Barba, bem como todo o Instituto No Setor, os parceiros, e os diversos apoiadores e doadores, continuam se esforçando para, além de gerir e controlar a comunidade desamparada, arrecadar água, alimentos, produtos de higiene e recursos financeiros para socorrer os mais necessitados.

A grande mobilização, que dura pouco mais de 2 semanas, para garantir alimentos, segurança e respeito das pessoas em situação de rua do Setor Comercial Sul gerou tempo suficiente para o Governo planejar, começar a executar a assistência à população em situação de vulnerabilidade social e, agora, começa a gerar aglomeração de pessoas no centro da cidade. Nos últimos dias, indivíduos e famílias que também passam por dificuldades financeiras em suas casas começaram a procurar o apoio do local.

Tendo este cenário em vista e a preocupação pelos riscos gerados na concentração de pessoas nesta pandemia, hoje, dia 31 de março, o Rogério Barba junto a representações da Sedes, do Instituto Ipês, responsável pelo serviço de abordagem do GDF, do Movimento Nacional População de Rua e do Instituto No Setor, foi pactuado os seguintes acordos:





- O serviço de abordagem, apoiado pelo Consultório na Rua, será responsável por vacinar contra H1N1 250 pessoas em situação de rua no Setor Comercial Sul em até 1 semana, tendo sido iniciada as 50 primeiras hoje;
- As doações armazenadas serão remanejadas do galpão central no SCS para local sob gestão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, sendo responsabilidade do serviço de abordagem a gestão e a entrega descentralizada dessas doações para que seja evitada aglomerações;
- As pessoas em situação de rua serão instruídas a se dispersarem para que o atendimento pelo serviço de abordagem aconteça de maneira descentralizada a fim de diminuir os riscos de contaminação entre os sujeitos;
- O Serviço Especializado em Abordagem Social, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, se responsabilizará por garantir ao menos duas refeições ao dia para pessoas em situação de rua em todo Distrito Federal;
- A mobilização para arrecadação de doações será mantida e o que for arrecadado será direcionada para apoiar serviços de atendimentos a pessoas em situação de rua e outras instituições sociais;
- Será realizada listagem dos idosos, gestantes, crianças e doentes em situação de rua para que o acolhimento a essas pessoas seja realizado o mais rápido possível;
- Será realizada listagem dos indivíduos e famílias que estão passando por necessidades em casa para que possam ser atendidos;

Agradecemos a solidariedade e o apoio das quase 500 pessoas que fizeram doações em dinheiro, bem como agradecemos os diversos parceiros e parceiras que doaram alimentos, roupas, remédios ajudando a manter com dignidade mais de 400 pessoas em situação de rua com assistência diária.

BARBA NA RUA
INSTITUTO NO SETOR
PASTORAL NACIONAL DO POVO DA RUA
PASTORAL DO POVO DA RUA DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
MOVIMENTO NACIONAL DA POPULAÇÃO DE RUA
ONG SALVE A SI

Brasília, 29 de março de 2020

